

Aspectos biológicos de *Heliothis virescens* (Lepidoptera: Noctuidae) alimentada com grãos verdes de milho em diferentes temperaturas

Orcial C. Bortolotto¹; Aline Pomari-Fernandes², Adriana Y. Mikami¹, Gabriela V. Silva³; Adeney de F. Bueno⁴.

¹Universidade Federal do Paraná, 80060-000, Curitiba, PR. ²IAPAR, 86047-960, Londrina, PR.

³Universidade Estadual de Londrina, 86055-900, Londrina, PR ⁴Embrapa Soja, Caixa Postal 231, 86001-970, Londrina, PR. Email: adeney.bueno@embrapa.br.

A lagarta-da-maçã do algodão *Heliothis virescens* (Fabricius, 1781) (Lepidoptera: Noctuidae) é uma praga polífaga, com grande capacidade de dano em lavouras de milho devido à capacidade de alimentar-se das espigas. Apesar disso, ainda são escassas as informações sobre o desenvolvimento dessa espécie nessa cultura, o que dificulta a recomendação de estratégias de controle. Desse modo, este trabalho objetivou avaliar aspectos biológicos de *H. virescens* alimentada com grãos de milho em diferentes temperaturas. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com 10 repetições (n=7 lagartas individualizadas/repetição). Os grãos de milho, (híbrido 2B688), no estágio grão pastoso, foram ofertados *ad libitum* nas temperaturas constantes de 25°, 28° e 31°C (70% UR e fotofase de 14 hs). A partir do 5° instar larval foi avaliado também o consumo (g) de grãos. Foram avaliados os parâmetros reprodutivos da fase adulta do inseto. O aumento da temperatura reduziu a fase jovem assim como o consumo de grãos de milho, que foi menor a 31°C. Apesar disso, não se verificou diferença na viabilidade larval da praga. O peso e viabilidade de pupa não foram afetados pela temperatura, porém houve redução na duração da fase pupa-adulto aos insetos submetidos a 31°C. Durante a fase adulta, o parâmetro de fecundidade não diferiu entre as temperaturas, porém na temperatura mais elevada (31°C) os ovos foram 100% inviáveis. Os resultados obtidos neste estudo demonstram que *H. virescens* pode se alimentar dos grãos de milho e completar o seu ciclo nas três temperaturas estudadas, porém é na faixa entre 25 e 28 °C que a praga encontra as condições ideais para o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Heliothinae, pragas do milho, aquecimento global.

Apoio: Embrapa Soja, Universidade Federal do Paraná (UFPR), CAPES, Fundação Araucária e CNPq.